



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 24 DE JULHO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 24 do mês de julho de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação dos documentos resumo de deliberações referentes aos Plenários de 19 de junho e 05 de julho de 2023;
3. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Secções Associativas e Núcleos de Estudante (Organização Geral e Direções);
4. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Documentos resumo de deliberações referente aos Plenários de 19 de junho e 05 de julho de 2023.

Na reunião estiveram presentes 24 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, os membros André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Diogo Luís Quaresma Flórido, Disa Alexandra Queiroz Palma, Duarte Agostinho Quitério de Jesus, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, Lúcia Daniela Pinto Parente, Mariana Madeira Alexandre, Pedro André



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldès, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro.

Os membros Diogo Luis Fernandes Tomázio, Samuel Ramos Fernandes, Vitor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

Beatriz Marques Mendes, João Miguel Almeida Santana, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h20m e, estando reunido o quórum de 50%, com 19 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que o quórum está reduzido a 15 membros, uma vez que estão duas pessoas em suspensão de mandato e que se irá prosseguir à votação do pedido de suspensão de mandato da colega Beatriz Mendes até dia 7 de Setembro.

Votação: Suspensão de mandato da colega Beatriz Mendes.

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 16 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter").

Pedro Monteiro pergunta se pode sair mais cedo devido à Universidade de Verão.

Diogo Flórido pergunta também se poderá sair mais cedo visto que terá exame no dia seguinte.

Nota: César Sousa entrou no plenário às 21h27.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento quer deixar registado que, no último Plenário, a Lista C acabou por não apresentar nenhuma proposta relativa a 2 temas que consideram importante referir, uma vez que foram mencionados aquando das audições públicas e do trabalho das comissões: o prolongamento do mandato de 1 para 2 anos e o método de eleição da DG (para um estilo de distribuição de mandatos). Quanto ao método de eleição não acham que tal faça qualquer sentido, mas já na questão do prolongamento do mandato acham que tal faria sentido para a Presidência. No entanto, do ponto de vista prático, e após bastante ponderação, não conseguiram chegar a nenhuma solução que considerem viável, pelo que optaram por não avançar com nenhuma proposta neste sentido.

César Sousa pergunta se a afirmação do colega João Bento, relativa ao método de eleição da DG, não inviabiliza o facto de se falar nisso novamente quando forem discutidos os processos eleitorais.

Daniel Tadeu responde que não, quando esses processos forem discutidos, poderá falar-se novamente nos métodos de eleição da Direção Geral.

Ponto 2 - Alterações ao RI

Nota: Daniel Aragão entrou no plenário às 21h33.

Contextualização: Atendendo aos argumentos apresentados pelo André Ribeiro, importa arranjar um mecanismo que permita prevenir o aumento de plenários extraordinários, mas ao mesmo tempo importa garantir que as pessoas não dispõem de um número gigante de faltas podendo-as gozar todas de uma vez.

Proposta: Assim, assumindo como aceitável definir um limite entre 20% e 25% como razoável (o limite de setembro a julho permitiu faltar até 26,31%), propõe-se adicionar 1 falta ao limite das mesmas após a realização de 5 plenários. Além do mais, propõe-se adicionar ponto sobre intervalos indicando que os mesmos têm duração máxima de 10 minutos e não contam para a duração da reunião, não devendo ser realizados antes de decorridas 1h30 de reunião.

Proponentes: André Ribeiro, Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes, Tomás Craveiro.

Nota: João Craveiro entrou no plenário às 21h37.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Roberto Geraldes acha que não faz sentido por estarem a beneficiar apenas aqueles que entraram no início da ARE, e prejudicarem pessoas por um intervalo de 1 ou 2 meses.

Daniel Tadeu acha demasiado estarmos a especificar no RI o limite de tempo decorrido da reunião para que possa existir intervalo.

João Bento informa que retiram a proposta da hora e meia.

Beatriz Ribeiro pede ao colega Roberto Geraldes que explique o que estava a propor novamente.

Roberto Geraldes explica que, sendo que o plenário começou em Julho e o RI terá sido aprovado apenas mais tarde, e como as faltas começaram apenas a ser contadas depois do RI, poderia alterar-se as datas para Dezembro de 2022, porque iria abranger um número maior de colegas.

César Sousa responde que percebe a lógica da proposta do colega Roberto Geraldes, mas sendo assim só iria beneficiar quem faltou às reuniões antes do RI ser aprovado.

Tomás Craveiro esclarece a intenção da proposta, ou seja, a partir do momento em que fosse aprovada começaria a fazer efeito, ou seja, quem entrou no início ou a meio não seria afetado.

João Bento clarifica que após o primeiro ano de mandato de cada membro, acrescenta-se uma falta a cada membro depois de 5 plenários.

Emanuel Nogueira visto que faltam 11 meses e se continuarmos com 2 plenários por semana, faltariam 88 plenários o que daria 27 faltas, que poderá ser muito.

César Sousa tendo em conta as reuniões que houve em relação às alterações do RI e sendo que foi também votado um regime novo de faltas por parte do colega Filipe Rosa, estarmos constantemente a alterar o RI quando nos dá jeito, é retirar um pouco a seriedade desse tempo perdido por parte de alguns colegas, portanto deixaria o regime de faltas tal como está.

Daniel Tadeu informa que para a proposta ser aprovada serão necessários 19 votos, visto que é preciso $\frac{2}{3}$ dos membros em efetividade.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: Globalidade - Proposta - “Assim, assumindo como aceitável definir um limite entre 20% e 25% como razoável (o limite de setembro a julho permitiu faltar até 26,31%), propõe-se adicionar 1 falta ao limite das mesmas após a realização de 5 plenários.”

- a) 0 abstenções;
- b) 5 votos contra;
- c) 17 votos a favor.

Tendo sido reprovada.

Ponto 3 - Aprovação dos documentos resumo de deliberações referentes aos Plenários de 19 de junho e 05 de julho de 2023

Beatriz Ribeiro indica que, pessoalmente, os documentos propostos não devem ser votados, porque a votar deve votar-se tudo junto, ou seja, as atas e os documentos resumo.

Daniel Tadeu aceita a sugestão da colega e então votar-se-á tudo junto mais tarde.

Ponto 4 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Secções Associativas e Núcleos de Estudante (Organização Geral e Direções)

João Bento explica que irá proceder a uma apresentação exaustiva da proposta submetida. Realça que esta tem contributos de várias listas e também que há pontos em que mesmo os membros da sua lista não concordam totalmente. Realça que se tentou falar com todas as listas e áreas eleitas, mas algumas nem responderam. Apela ainda a que tal não se repita, porque é muito mais fácil chegar a plenário e apresentar algo deste género quando existiu uma discussão prévia de ideias entre os membros da Assembleia.

Proposta: Reorganizar todo o capítulo III, separando-o nas seguintes secções e subsecções:

- Secção I - Secções Associativas - referente ao conteúdo dos atuais artigos 118, 119, 120 e 121.
 - Criar artigo de competências, similar ao 151.
- Secção II - Núcleos de Estudantes - referente ao conteúdo dos atuais artigos 147, 148, 149, 150 e 151;
- Secção III - Organização-Geral das Secções e Núcleos - referente ao conteúdo dos atuais artigos 122/152, 18823/153 e 125/155;



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Subsecção X* - Direção - referente ao conteúdo dos atuais artigos 138/164, 139/165, 140/166, 141/167, 142/143/144/145/168 e 146/169;
- O artigo 124, ponto 2, deverá migrar para o capítulo de eleições e ser aplicado a toda a casa, clarificando que apenas é aplicado a cada estrutura individualmente.
- O quórum especificado no artigo 120 e 149 deve migrar para o capítulo de órgãos deliberativos.
- Os artigos 124 e 154, referindo-se a eleições, deverão migrar para o referido capítulo.
- *Os artigos e respetivo conteúdo relativos aos artigos 126 a 137 e 156 a 163 referem-se a órgãos deliberativos e, como tal, não são alvo de análise na presente proposta.

Quanto a alterações em específico pretende-se:

- Criar um artigo único para o âmbito das secções, uniformizando o processo de aumento e diminuição do mesmo;
- O âmbito de cada secção tem de estar disponível no site da AAC
- Criar a figura de secções sociocientíficas e respetivas adaptações, pressupondo a manutenção das mesmas no conselho cultural, que poderá mudar de nome;
- Definir o conceito de cultura, desporto e sociocientífico;
- Definir o que são os regulamentos culturais e desportivo e aplicar-lhes normas uniformizadas com a casa;
- Puxar a definição de secção poder ser de um tipo ou de outro para os Estatutos para impedir que haja vários conselhos a permitir a sua entrada;
- Clarificar e simplificar o artigo referente a pró-secções, não diminuindo o seu âmbito; especificar qual o regime de criação, as responsabilidades, entre outros;
- Criar um artigo de sobreposição de competências, clarificando que as secções não deverão extravasar as competências dos Núcleos e vice-versa, clarificando os pontos de toque mais sensíveis, tais como as questões de formação científica e a atuação recreativa; -> cruzamento de competências
- Clarificar o artigo 120/3, uma vez que poderá ser passada a falsa sensação de que uma secção não pode ser recriada no espaço de um ano;
- Prever a criação de SDUQs quando necessário, em caso de subida de secção a uma liga profissional cuja federação exija esta figura, por forma a garantir que não existem dúvidas de que a secção continuará a ser secção e que a SDUC terá como presidente o presidente da DG e será 100% detida pela AAC.
- Migrar todas as restrições relativas ao associado seccionista para a sua respetiva área nos estatutos;
- Remover o ponto 4 do art 121, impedindo a entrada de associados;



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Uniformizar o prazo previsto no ponto 1 e 2 do artigo 121, sendo a nossa proposta inicial, seis meses;
- Criar um artigo para colaboradores, clarificando os seus direitos e deveres, bem como clarificando o papel dos elementos suplentes da direção;
- Criação da figura de presidência, à semelhança daquilo que foi feito para a DG;
- Adicionar a venda de produtos à fonte de financiamento das estruturas;
- Uniformizar a regra de que nenhum dirigente eleito pode sê-lo por mais de 4 anos, para toda a casa;
- Criar um artigo de competências para as secções, semelhante ao já existente para os núcleos;
- Procedimento de redução
- Criar um artigo para o procedimento de distribuição de cursos por núcleos, retirando esta competência aos Plenários e atribuindo-o ao CIN, por forma a garantir um correto procedimento, ao invés do que ocorre atualmente em que o CF decide, ditatorialmente, a distribuição a executar; garantir que todos os cursos são representados por algum núcleo;
- Adaptar todos os artigos referentes à criação dos núcleos, conforme o ponto anterior;
- Criar uma alínea relativa à pertença a associações e federações nacionais, garantindo que as estruturas podem deliberar conforme as suas competências, mas que, representando a AAC, em tudo o resto estão obrigadas a seguir as diretrizes da associação;
- Enquanto órgãos de proximidade, os Núcleos devem colaborar em fazer chegar a AAC aos estudantes: fazer divulgação, colaborar na divulgação da AAC, AM, etc;
- Uniformizar o processo de cessação e destituição com o da DG, excetuando o do Presidente;
- Ponderar a possibilidade do cargo de vice-presidente interno e externo (apenas para núcleos com 15 vogais) e de administrador, sendo este opcional;
- Adaptar o número de elementos efetivos por direção;
- Adaptar capítulo da responsabilidade, atendendo ao decidido pela DG;
- Obrigar à existência de elementos nas direções dos núcleos que representem todos os cursos (licenciaturas), bem como todos os ciclos representados (p.e., 1 elemento de licenciatura, 1 de mestrado e 1 de doutoramento).

Por fim, pretende-se ainda discutir abertamente:

- a criação de um mecanismo para a dissolução de secções, clarificando se as mesmas podem, ou não, ser suspensas;
- a aplicação do mesmo para os Núcleos de Estudantes;



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- a possibilidade de as secções desportivas mudarem de nome para modalidades, passando a haver modalidades, secções e núcleos na AAC;
- a possibilidade de os presidentes dos órgãos de base mudarem de nome para coordenadores-gerais, secretários-gerais ou diretores, por forma a diferenciar o seu papel dos presidentes dos órgãos centrais;
- a impossibilidade de existência dos logótipos individuais por órgãos; a possibilidade de obrigar à apresentação do logo da AAC sempre ao lado do órgão da estrutura e/ou a obrigatoriedade do logo da estrutura ter como base o logo da AAC (e, no caso dos Núcleos, as cores da respetiva faculdade);
- a revisão de todo o procedimento de comissão administrativa.

Contextualização: As Secções Culturais, as Secções Desportivas e os Núcleos de Estudantes são, todos eles, órgãos de base, delegação e especialização da AAC. Desta forma, nos atuais Estatutos, é possível observar duas secções separadas para Secções e para Núcleos de Estudantes, havendo uma enormidade de repetição de informação. Por sua vez, alguns artigos são de elevada complexidade trazendo para os Estatutos procedimentos administrativos muito específicos, o que não permite uma correta execução diferente entre cada processo, pela separação no tempo em que estes ocorrem. Ao invés disso, outros procedimentos regulares são omissos, devendo eles serem explanados em Estatutos.

Assim, a presente proposta, pretende criar uma base de trabalho para toda a regulação de Núcleos e Secções.

Proponentes: A presente proposta foi criada pela Lista C (André Ribeiro, Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes, Tomás Craveiro), tendo sido recebidos os contributos dos elementos das Secções Desportivas, Filipe Rosa e Pedro Cerqueira, e dos elementos da Lista E, César Sousa, Disa Palma e Emanuel Nogueira.

João Bento começa por explicar que existem 2 documentos, um é a proposta em si, e o outro é o que pretende que se trabalhe na Assembleia e que se preencha o que está em falta.

Nota: Pedro Andrade entrou no plenário às 22h16.

Pedro Cerqueira intervém e explica que tendo em conta o que se passa no desporto, para uma equipa fazer parte de uma liga profissional é preciso ser uma SDUC (sociedade desportiva) e, apesar de neste momento só existir uma liga profissional em Portugal, que é a de futebol, não invalida a que possam existir cada vez mais nas restantes modalidades, o que poderia criar casos como o da OAF. Portanto, a ideia das secções desportivas seria criar um artigo para que fosse possível participar nessas ligas profissionais, mas dentro do espaço de ação da AAC.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento explica que o objetivo desta proposta é evitar que se discuta ponto a ponto e que talvez seja mais fácil inscreverem-se nos pontos que quiserem discutir, para no final da apresentação se puder prosseguir com a discussão organizada.

Disa Palma refere que, relativamente ao caso das secções, um dos pontos seria evitar uma “invasão” de associados que possam querer tomar a secção, por exemplo, e outro seria permitir o voto aos associados que já estão há pelo menos 3 meses na secção. Apesar de considerar a ideia boa, na verdade, as secções não estão a ser protegidas, mas sim prejudicadas, ou seja, a sua proposta passaria por se retirar a obrigatoriedade e passaria a ser opcional, tendo em conta as decisões de cada secção.

Nota: Filipe Rosa entrou às 22h31.

Votação: Saída antecipada do colega Pedro Monteiro.

- a) 4 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma “Mentimeter”).

João Bento prossegue a apresentação da proposta.

Emanuel Nogueira considera que os dois pontos relativos às restrições da condição de associado até são coerentes: um diz que qualquer pessoa se pode inscrever como seccionista, e outro só permite capacidade eleitoral ativa a quem preencha alguns critérios das próprias secções.

João Bento identifica estes pontos como grandes pontos de discórdia entre a lista C e a lista E, portanto, ficam sinalizados para se discutirem na especialidade.

Disa Palma esclarece que os proponentes estão a falar sobre os núcleos de medicina e farmácia, que já têm um representante externo há alguns anos.

João Bento prossegue a apresentação da proposta.

Daniel Tadeu informa que irá prosseguir com a votação da saída antecipada do colega Diogo Flório e que é preciso o voto favorável de $\frac{2}{3}$ dos membros presentes na reunião.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: Saída antecipada do colega Diogo Flório.

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 19 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma “Mentimeter”).

Pedro Cerqueira questiona até que ponto valerá a pena alterar a organização dos Estatutos, visto que, neste momento, da maneira como estão, estão funcionais. Afirma ainda que percebe que nos estatutos anteriores os núcleos e as secções estejam em secções diferentes, visto que têm objetivos completamente diferentes para a Associação e estar a fazer essa unificação agora, poderá levar a que daqui a uns anos tenha que se alterar tudo outra vez. A outra questão era relativa ao artigo 121º, ponto 4, em que, caso seja retirado o ponto 4, se desprotegeria as secções, pelo menos as desportivas, da tomada das direções das mesmas por outros clubes, externos à AAC. Por último gostaria de falar sobre a questão dos vice-presidente, interno e externo, considerando importante alargar essa proposta não só aos núcleos, mas também às secções, culturais e desportivas.

João Bento refere que em relação à proposta dos vice-presidentes, acha que há um erro na redação da proposta, mas que a ideia seria aplicá-la também às secções.

Emanuel Nogueira pergunta ao colega Pedro Cerqueira como funciona a questão das SDUC's: se estas poderiam ter mais que uma modalidade, ou não.

Pedro Cerqueira responde que sim, mas não é recomendável, porque caso exista uma SDUC com várias modalidades, seria a única que a AAC poderia ter, portanto o ideal seria ter uma SDUC individual para cada modalidade.

Emanuel Nogueira considera que em relação ao artigo 121º, ponto 4, há secções, que têm a necessidade de criar esta restrição, quer seja pela sua natureza ou atividade que fazem. Por exemplo a secção de fado, aceita qualquer membro, mas só os estudantes da UC têm capacidade eleitoral ativa e passiva. Retirar esse ponto impediria ter esse tipo de restrições que por muitas vezes são importantes para as secções.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Filipe Rosa complementa a questão dos SDUC, explicando que o objetivo no futuro, seria prevenir situações que possam criar complicações para a AAC, acrescenta ainda que é algo a ser pensado, mas estava pensado para ser individual.

Gustavo Nunes pede que os proponentes clarifiquem o ponto sobre a Assembleia de Núcleos, o outro ponto era na divulgação das atividades da AAC por parte dos núcleos, ou seja, se passaria a ser obrigatório os núcleos fazerem essa divulgação ou se, na prática, seria impossível existir essa fiscalização e, portanto, perderia o efeito pretendido. Pergunta ainda como funcionará a questão do administrador, considerando que para núcleos mais pequenos possa ser mais complicado retirar um lugar para que esse cargo tenha espaço, mas em núcleos maiores, acha que a inclusão obrigatória do cargo de administrador viria a ajudar a nível interno e externo. Sobre a inclusão de todas as áreas de estudo em alguns núcleos, explica que em casos como os do NEFLUC, que agrega 3 licenciaturas, tal poderia inviabilizar a criação de listas de rutura. Por último, acha que os órgãos poderem mudar de nome é um puro preciosismo e não lhe parece ser importante para a discussão, a menos que os colegas apresentem pontos que mostrem o contrário.

Daniel Tadeu pergunta como é que os proponentes pretendem fazer a divulgação conjunta das atividades de núcleos e secções, etc, visto que, pelo menos para a AM, esta regra já existia nos estatutos e, na prática, sabemos que tal raramente acontece, sem haver qualquer tipo de sanção.

Disa Palma, relativamente ao que o colega Gustavo Nunes disse diz perceber a ideia do colega em relação ao cargo de administrador, mas acha que se deveria deixar a decisão aos núcleos, ou seja deixar o cargo como opcional. Em relação à inclusão nos núcleos de todas as áreas de estudo, indica que no NEDF é obrigatório haver a representação dos 3 cursos na Mesa do Plenário e, apesar de entender a questão que o colega levantou sobre as listas pequenas, acha que as listas têm de conseguir ter o máximo de representatividade, nem que se comece pela Mesa do Plenário, por exemplo.

Gustavo Nunes considera que sim, é importante ter estudantes de todos os cursos nos núcleos conjuntos, mas, por vezes, pode existir uma complicação, o que normalmente acontece na FLUC, e quando uma lista não consegue chegar a estudantes de todos os cursos, tentam pelo menos ter estudantes de todos os departamentos.

João Bento, começando pela separação organizacional que o colega Pedro Cerqueira referiu, diz que, desde o início se tem discutido que a comissão de redação deveria fazer uma revisão dos estatutos e retirar todas as repetições e erros que encontrar, portanto esta questão da



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

reorganização, se não for deliberada, será feita pela própria comissão de redação, tendo esta já começado esse trabalho. Quanto à questão das desportivas correrem o risco de serem tomadas externamente, explica que a proposta base da sua lista era apenas alterar o prazo de 3 para 6 meses, e não retirar o ponto 4, mas teria que se discutir essa proposta na especialidade e provavelmente retificá-la.

Disa Palma pede que clarifiquem se, quanto à proposta dos 6 meses, querem uniformizar todas as secções ou não, visto que as secções culturais e desportivas têm realidades muito diferentes.

Emanuel Nogueira acha difícil criar normas gerais quanto às secções desportivas e culturais, no que toca às restrições, tendo em conta a atividade que cada uma tem e o conselho fiscal já tem muita matéria para poder aplicar esse tipo de restrições.

João Bento realça que, do ponto de vista fiscal esse problema é uma questão, mas do ponto de vista de secretaria não existe nada que esteja estipulado.

Daniel Tadeu informa que a ideia seria votar na generalidade e depois discutir e votar as ideias restantes na especialidade.

César Sousa acha que a proposta é interessante, no entanto acha que os estatutos não estejam propriamente mal relativamente a essa questão da sobreposição de competências, poderá é criar-se mecanismos que permitam que essa sobreposição seja mais célere. Quanto ao artigo 121º, ponto 4, afirma que é categoricamente contra, porque as limitações que se dá ao associado seccionista são dentro da secção, ou seja, para proteger a mesma, quanto à questão do tempo mínimo para adquirir direito de associado seccionista percebe a proposta dos 6 meses no entanto este prazo pode criar problemas às secções, e tem haver com o tipo de realidade em que vivemos, uma realidade pós Bolonha, e o prazo de 3 meses, já seria um prazo razoável. Ainda sobre a possibilidade de os presidentes de órgãos de base mudarem de nome, não percebe o que é que querem com essa proposta.

Filipe Rosa afirma que, no que diz respeito ao tempo de associado seccionista, entre os 3 e os 6 meses, o mais importante seria salvaguardar as secções.

João Bento refere que, no que respeita à questão dos vice-presidentes, o objetivo seria alargar também às secções. Percebe que é difícil criar uma uniformização entre as desportivas e as culturais e, portanto, estão abertos às retificações que os colegas quiserem fazer na proposta base. Depois, quanto às questões do colega Gustavo Nunes sobre o cargo de



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

administrador, pessoalmente tem uma opinião distinta do colega Gustavo Nunes, portanto acha que seria importante o mesmo fazer uma proposta para ser discutida na especialidade, sobre a representação de todas as áreas e os ciclos de estudo. Considera que as limitações impostas são interessantes e, portanto, poderia tentar perceber-se em quantos mais núcleos isso acontece e tentar contornar o problema com a aplicação de uma percentagem, afirma ainda que a proposta de alterar o nome dos órgãos provavelmente será retirada. Quanto à questão dos 3 ou 6 meses, pede que os colegas façam as propostas que bem entenderem para serem discutidas na especialidade.

Armando Remondes clarifica as questões dos colegas Gustavo Nunes e Daniel Tadeu, explicando que através da criação deste novo órgão também haverá mais mecanismos de sinergia e criação de atividades entre núcleos e secções, e esse órgão também estaria responsável pela supervisão da divulgação dessas atividades.

Votação: Generalidade - Proposta.

- a) 0 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 21 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

Declaração de voto da colega Beatriz Bernardo percebe que a proposta em si é bastante extensa e que, de facto há coisas com as quais concorda, mas votou contra porque há outras com as quais não concorda, especialmente a questão da reformulação da estrutura dos estatutos. Os restantes pontos com os quais não concorda, discutirá na especialidade.

João Bento sugere que comecem a discussão pelos tópicos que estão efetivamente em aberto.

Ponto 5 - Outros Assuntos

Votação: Prorrogação do Plenário por mais 1h.

- a) 7 abstenções;
- b) 14 votos contra;
- c) 1 votos a favor.

Tendo sido reprovada.

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu

- Presidente -

Ana Carolina Miguel

- Secretária -

Mariana Gil Passos

- Secretária -

Guilherme Castro

- Secretário -

